

## EXPERIÊNCIAS EM SAÚDE MENTAL E TRABALHO: MONITORAMENTO DOS CASOS DE TMRT E DE SEUS DETERMINANTES

TANIA MARIA DE ARAUJO (TANIA MARIA DE ARAUJO) (/proceedings/100058/authors/339179)<sup>1</sup>; MARIANA DE CASTRO BRANDÃO CARDO (MARIANA DE CASTRO BRANDÃO CARDO) (/proceedings/100058/authors/339297)<sup>1</sup>; TARCISO DE FIGUEIREDO PALMA (TARCISO DE FIGUEIREDO PALMA) (/proceedings/100058/authors/339181)<sup>1</sup>; JORGE MESQUITA HUET MACHADO (JORGE MESQUITA HUET MACHADO) (/proceedings/100058/authors/339182)<sup>2</sup>; PALOMA DE SOUSA PINHO FREITAS (PALOMA DE SOUSA PINHO FREITAS) (/proceedings/100058/authors/339183)<sup>1</sup>; NATÁLIA DO CARMO ARAÚJO (NATÁLIA DO CARMO ARAÚJO) (/proceedings/100058/authors/339184)<sup>1</sup>

#100221

e-coletiva-2018/papers/experiencias-em-saude-mental-e-trabalho--monitoramento-dos-casos-de-tmrt-e-de-seus-determinantes)

### Período de Realização

A oficina foi realizada no dia 7 de outubro de 2017, no Congresso Brasileiro de Epidemiologia.

### Objeto da Experiência

Reflexões e experiências dos participantes relacionados à Saúde Mental e Trabalho, através de seus acertos e nós críticos.

### Objetivos

Discutir aspectos relativos à Saúde Mental e Trabalho, com base em ações articuladas entre universidades, representações de trabalhadores, Ministério da Saúde e serviços de saúde, buscando traçar estratégias de incorporação de ações de saúde mental e trabalho como linha prioritária para a PNST.

### Metodologia

Como metodologia, foi: (a) sistematizado o conjunto de experiências em SM&T no país; (b) compartilhado essas reflexões; e, (c) discutido as experiências, com a finalidade de fomentar as ações de vigilância em SM&T e contribuir para a implementação da PNSTT nesse campo. Utilizou-se quatro eixos temáticos: (1) Informação e produção de conhecimento; (2) Vigilância em SM&T; (3) Articulação das redes de atenção aos trabalhadores; (4) Formação/capacitação (educação permanente, matriciamento).

### Resultados

As ações em Saúde Mental e Trabalho, realizadas pelos profissionais da RENAST, ainda são incipientes e de pouca visibilidade. As ações do CEREST na área de Saúde Mental são, em sua maioria, as de Educação e Saúde (60%). Apenas foram consideradas integrais quando funciona em rede com os serviços da RAPs, garantindo assistência e tratamento aos agravos psicossociais, porém sem registros de ações transformadoras nos ambientes de trabalho, sendo o principal nó crítico identificado.

### Análise Crítica

É evidente a necessidade de ações de políticas públicas da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador para capacitar e apoiar os CEREST dos Estados que não realizam as notificações. A criação de protocolos pode representar um passo importante neste sentido de ampliação das ações da VISAT em SM nos serviços da RAPs. Mais esforços precisam ser desenvolvidos tanto para um melhor dimensionamento do problema, quanto para maior aprofundamento sobre o perfil dos casos notificados por TMRT.

### Conclusões e/ou Recomendações

Através de produtos mais elaborados, com exploração minuciosa dos bancos de dados sobre TMRT no Brasil, em paralelo com outros

estudos sobre as ações em saúde mental e trabalho no SUS (da Renast, RAPS e atenção básica, principalmente), será possível construir um quadro mais detalhado da situação desses agravos e seus determinantes – desafios importantes para a implementação das ações de Saúde do Trabalhador nos serviços da RAPs no âmbito da VISAT.

**Tipo de Apresentação**

Outras linguagens (outros)

**Instituições**

<sup>1</sup> UEFS;

<sup>2</sup> FIOCRUZ

**Eixo Temático**

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

**Como citar este trabalho?**